

NOTAS HISTÓRICAS SOBRE A NASCENTE DO RIO MARACANÃ

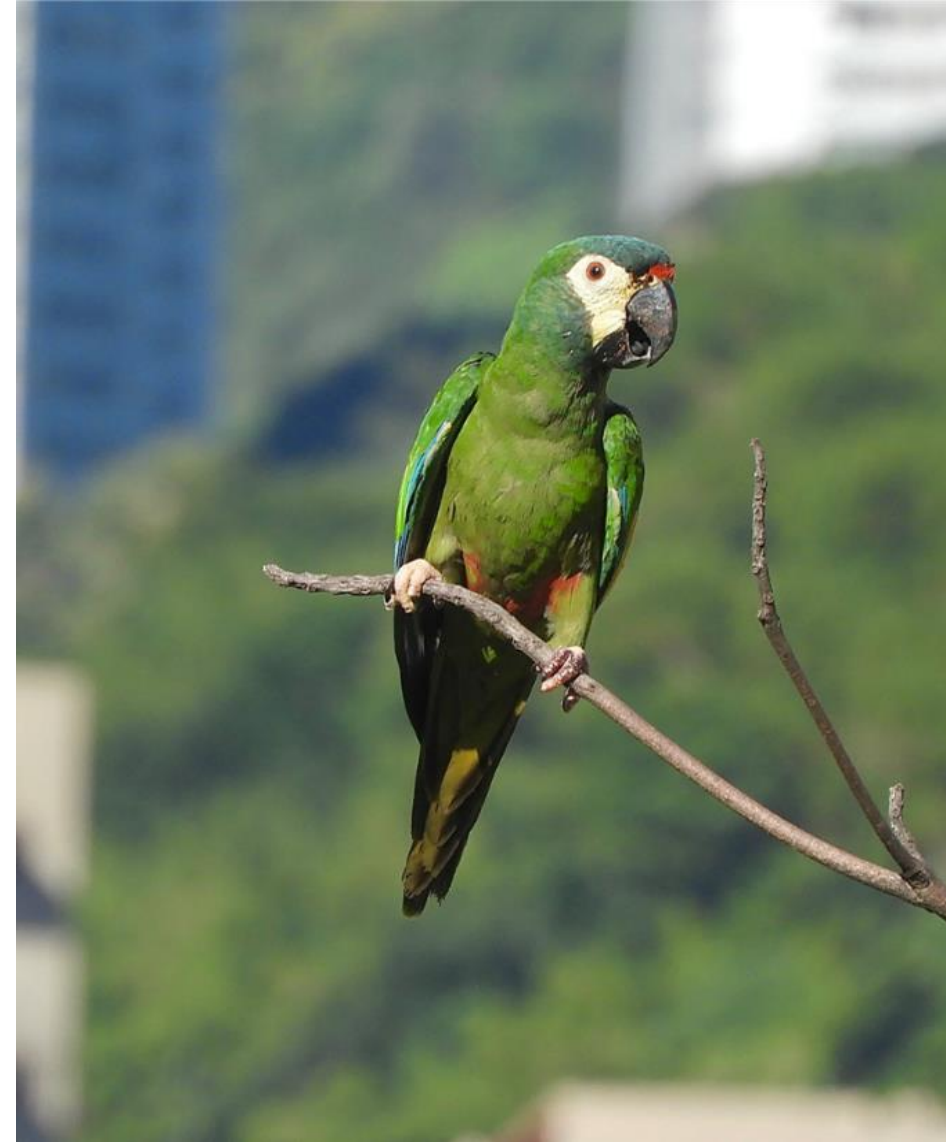


Foto da ave "maracanã" (Primolius maracana) feita por Julio Batista no RJ em 17/03/2023. Disponível no WikiAves.com.br/5345010

lissão que lhes tolhe o vôo.

Finalmente estava eu na Tijuca.

O Sr. conhece esta montanha encantadora. A natureza a collocou á duas leguas da corte, como um ninho para as almas cansadas de pousar no chão.

Aqui tudo é puro e são. O corpo banha-se em aguas cristalinas, como o espirito na limpidez deste céu azul.

Respira-se á larga, não sómente os ares finos que vigorão o sopro da vida, porém aquelle halito celeste do Creador, que bafejou o mundo recém-nascido. Só nos ermos em que não calirão ainda as fezes da civilização, a terra conserva essa divindade do berço.

Elevando-se á estas eminencias, o homem aproxima-se de Deus. A Tijuca é um escabello entre o pantano e a nuvem, entre a terra e o céu. O coração que sóbe por este genuflexerio para se prostrar aos pés do Onnipotente, conta tres degrãos: em cada um delles, uma contricção.

No alto da Boavista, quando se descortina longe, serpejando pela varzea, a grande cidade reptil, onde as paixões rastejão; a alma que se havia atrophiado nesse fóco do materialismo, sente-se homem. Em baixo era uma ambição; em cima uma contemplação.

1868 Carta de José de Alencar à Machado de Assis apresentando Castro Alves

TOPONÍMIA INDÍGENA (no tronco linguístico tupi)

- Maracanã - “maraká” (chocalho) / ã (semelhante)
- Tijuca - “ty” (água, líquido) / “îuk” (podre, lamacenta, pântano)
- Aves da família “*Psittacidae*” que existiam na região (*Primolius maracanã* / *Diopsittaca nobilis*)
- Na Carta Topográfica de 1767 o rio já se chamava “Maracanan”

A DINÂMICA DA REGIÃO

“grande anfiteatro nas encostas do maciço da Tijuca, dividido em pequenos outos, as cabeceiras de drenagem, todas formas de relevo concentradoras de água das chuvas, que armazenam pouca água em seus solos rasos e, por isso escoam de forma torrencial em resposta às chuvas para as área planas adjacentes repletas de alagadiços, brejos, pântanos e mangues na foz dos rios”

(Fonte: Livro “Quando memória e história se entrelaçam: a trama dos espaços na Grande Tijuca”)

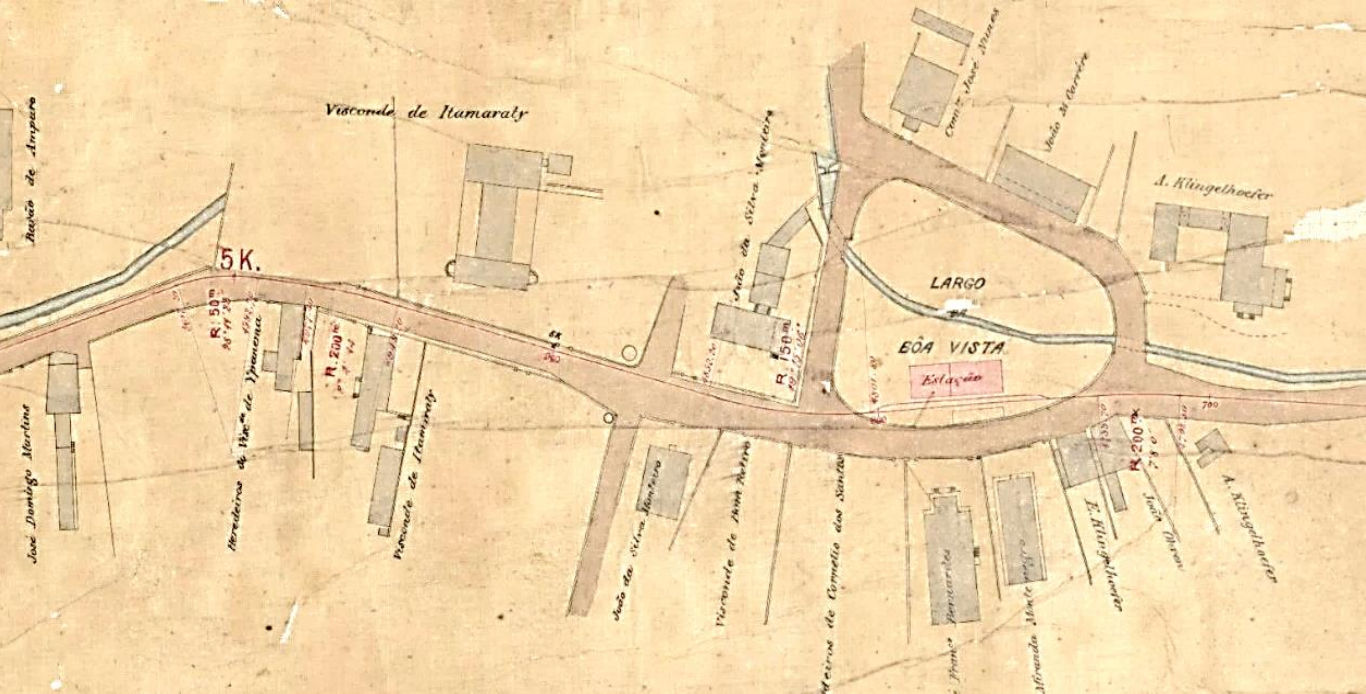
ONDE ERA A NASCENTE ?

No século XIX o rio Maracanã abastecia a cidade do RJ

	POPULAÇÃO/RJ	ABASTECIMENTO/ RJ (litros/dia)	
		3 Fonte (Guandu, Lajes, Acari)	Rio Maracanã e São João
Ano 1866	274 mil		26 milhões
Ano 2023	7 milhões	372 milhões	

Dados do Relatório da Repartição dos Negocios do Imperio 1866 e Estimativa c/base 1º censo 1872
Dados do Relatório SINISA 2023 e Estimativa c/base censo 2022

1899 Mapa da Estrada de Ferro da Tijuca

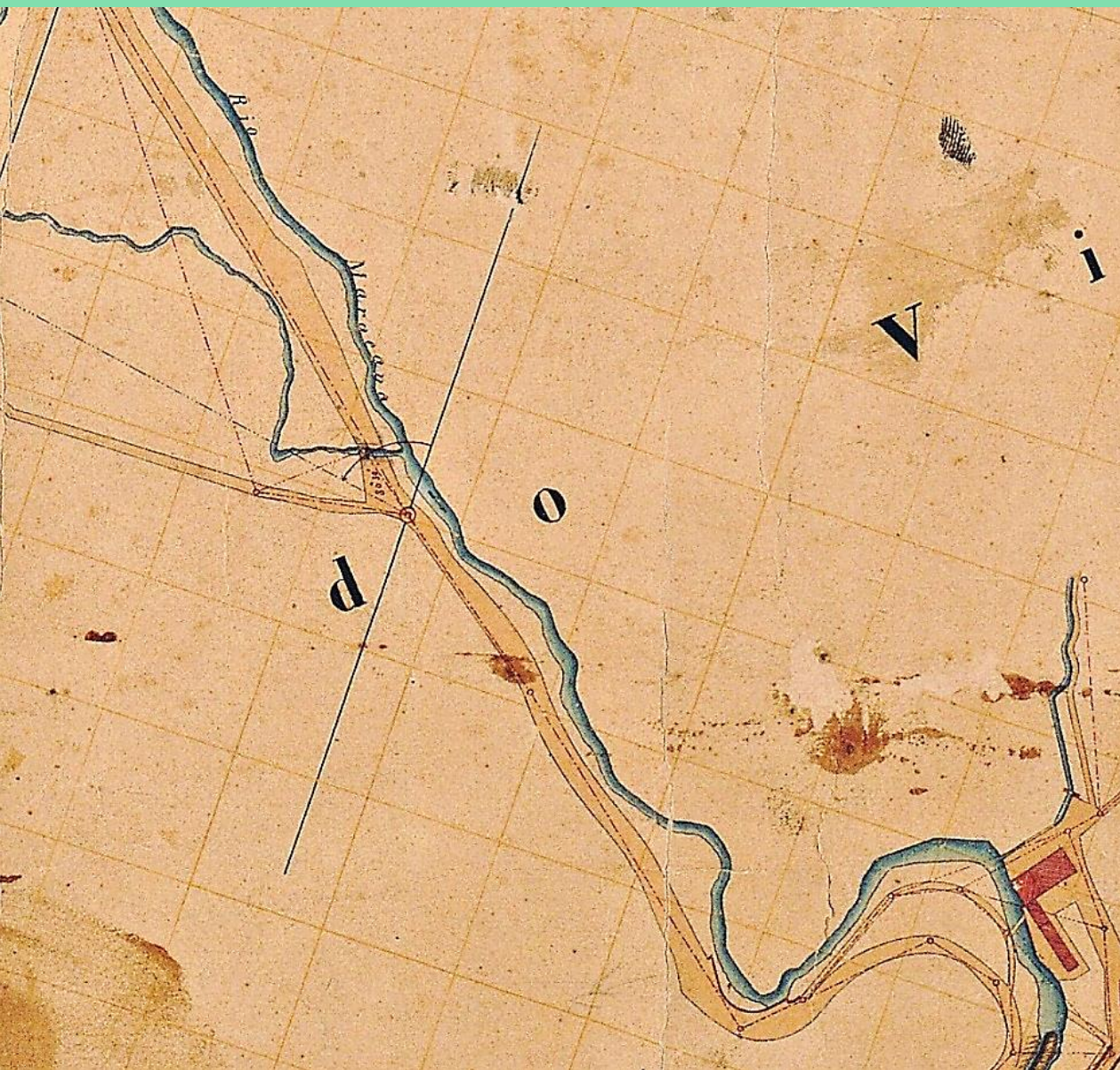


BRJANRIO 4Q.0.MAP.184.d00018

BRJANRIO F2.0.MAP.301



1880 Planta Planialtimétrica



1907 Carta do Distrito Federal



BNDIGITAL cart 309953

BRRJANRIO F2.O.MAP.0356

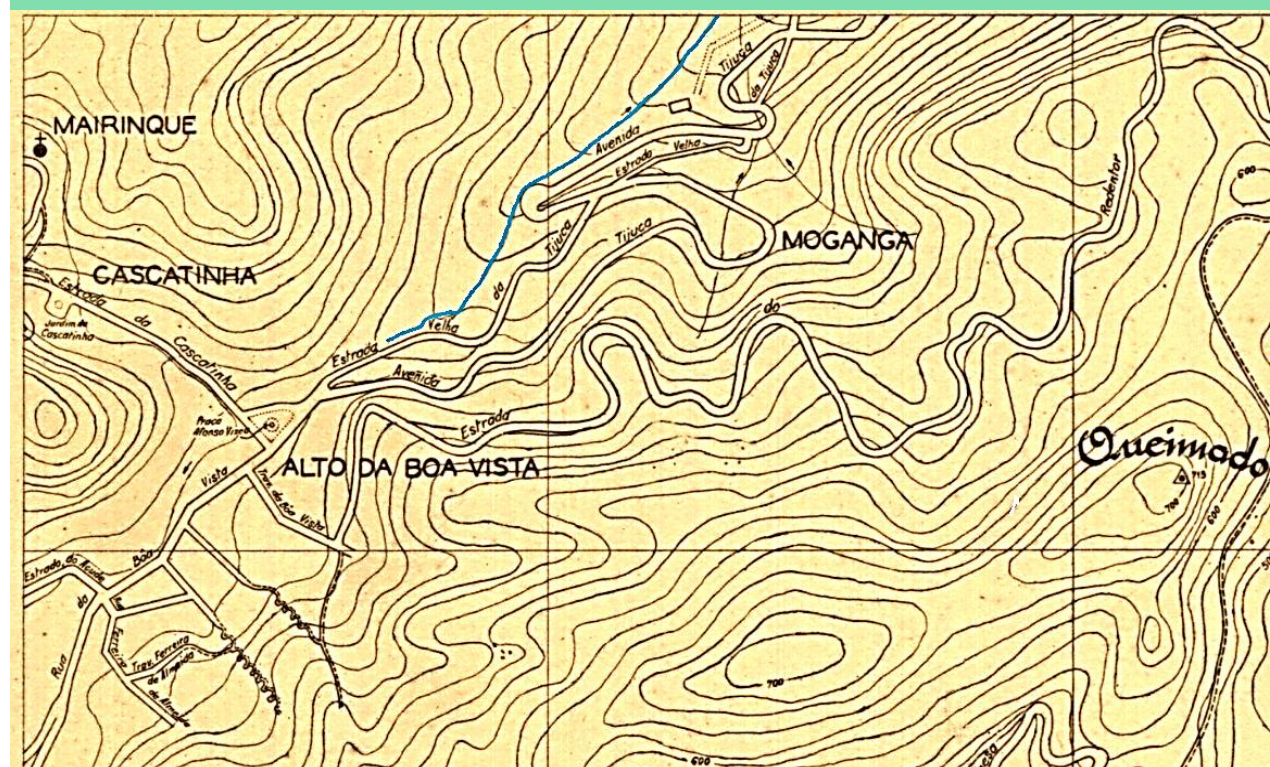
1911 Mappa do Districto Federal



BNDIGITAL cart 177671

Historiador Noronha Santos
Livro "Chorographia do Districto Federal"

1942 Planta do Districto Federal

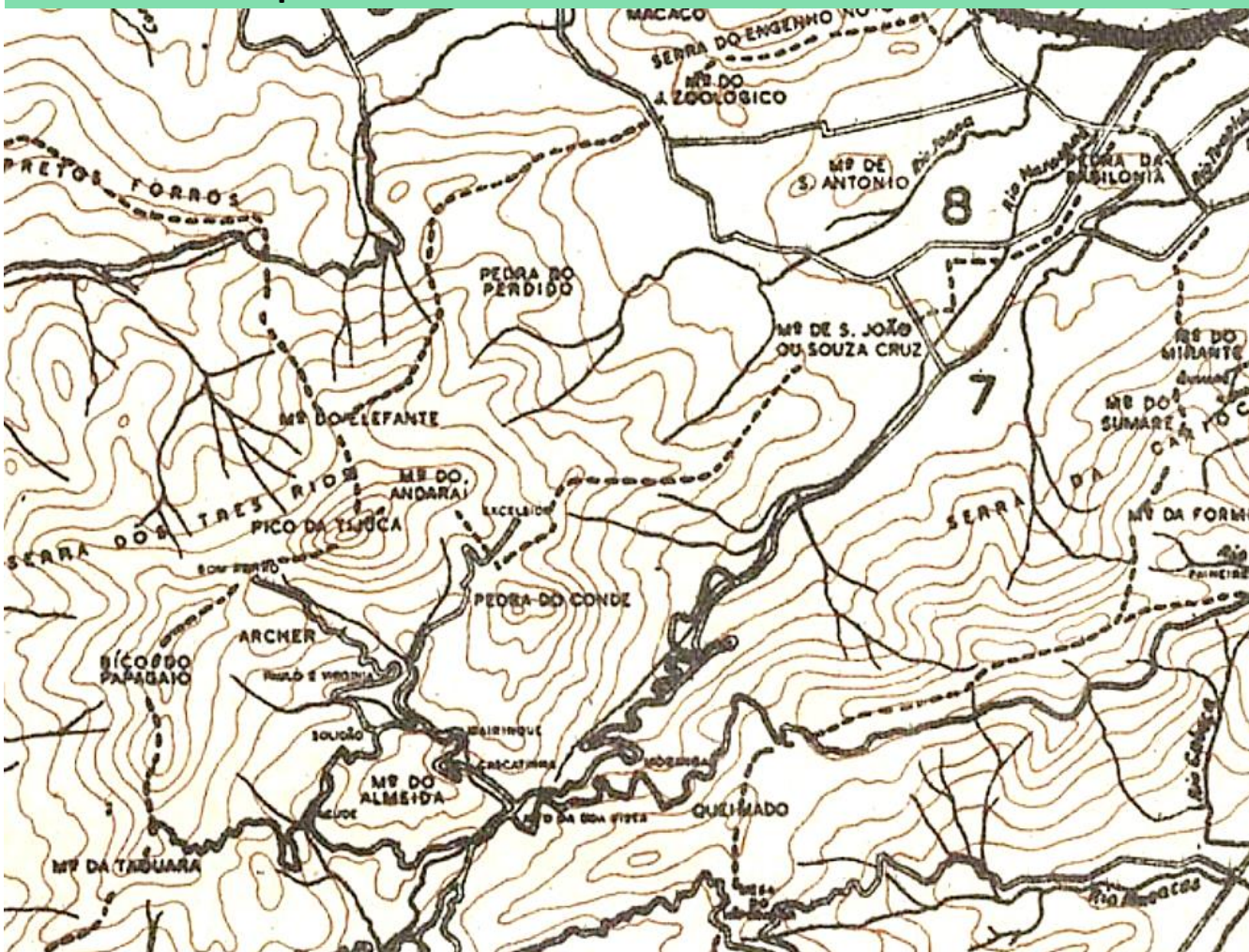


BNDIGITAL cart 309953

de Santa Maria, no Sumário Mariano.

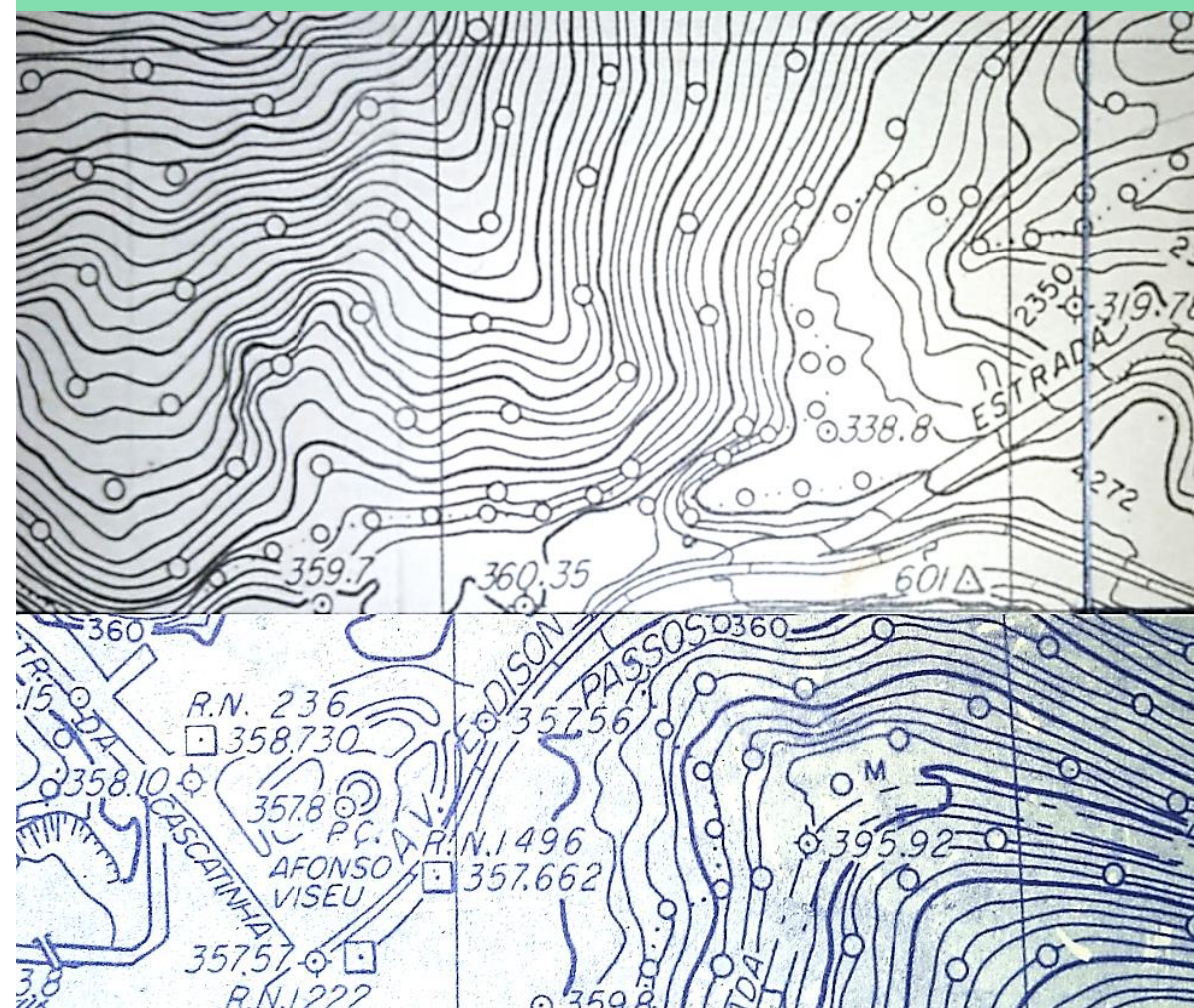
() Maracanã ou **Maracanã** fórma-se das nascentes de agua da Cascatinha, na Tijuca. Vem serpeando encostas e gargantas dos morros da

1960 Mapa do Estado da Guanabara



BNDIGITAL cart 320579

1961 Planta Cadastral fl 74 e 87



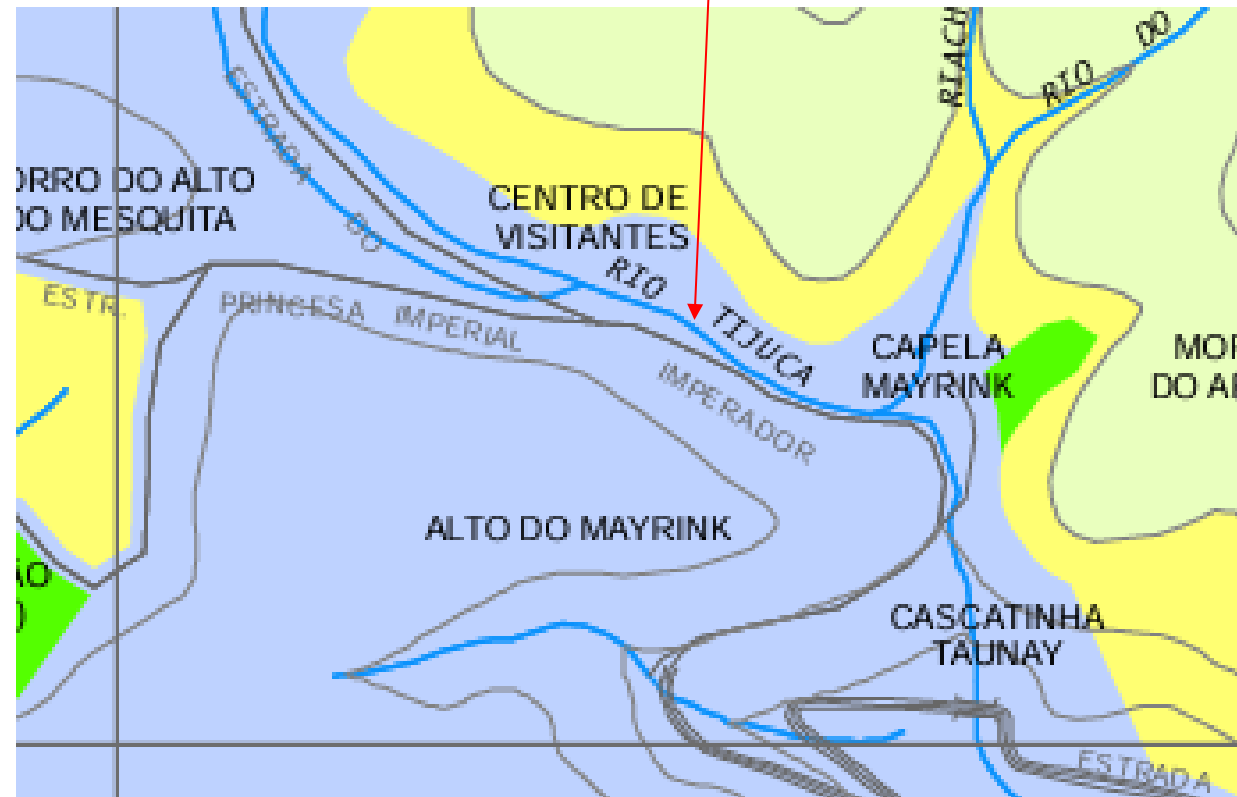
Planta Aerofotogramétrica 1961 (IPP)

1880 - Rio Maracanã



BRRJANRIO F2.O.MAP.0356

2008 - Rio Tijuca



Trecho do mapa do Plano de Manejo PNT

O RIO MARACANÃ – ANTES E HOJE



1891 – Texto de Visconde de Taunay

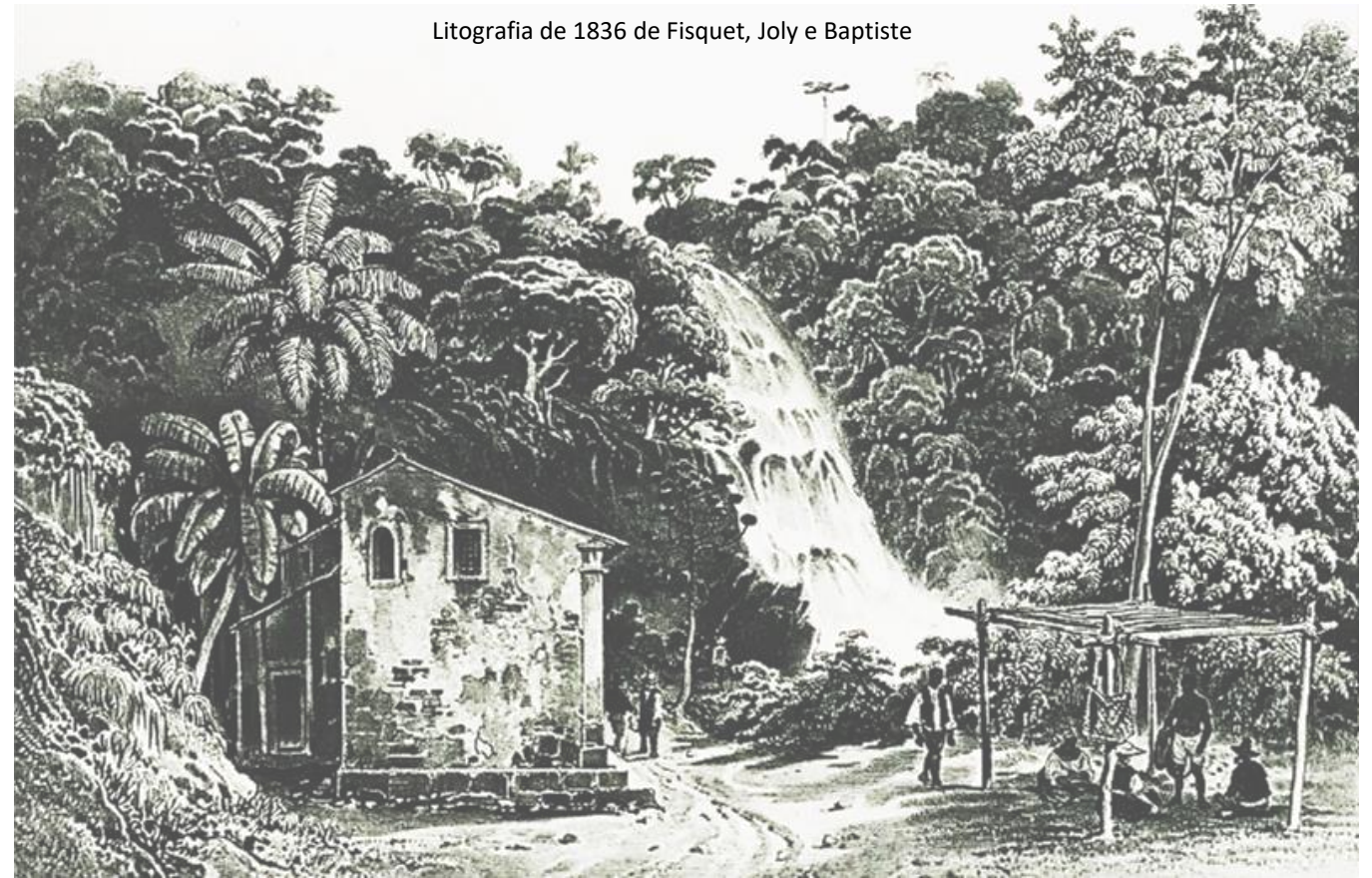
Revista do IHGB

Em outra parte e mais tarde, contarei as peripecias dessa pleiade de artistas, referindo-me mais particularmente aos membros da minha família, a qual, logo depois de chegada, comprou, por instigação um tanto imperiosa de meu tio Carlos, o sítio da Cascatinha na Tijuca e lá se foi estabelecer, a princípio em um rancho de palha e depois na casinha que ainda existe, formando-se allí uma colônia franceza da mais alta gerarchia — acima da queda do rio Maracanã, a baroneza Rouan; logo em baixa a gente Taunay, pai, mãe e cinco filhos; adiante, á sahido da garganta, o príncipe de Monbéliard e conde de Scey, o conde de Gestas, Mme. de Roquefeuil e outros, que começaram com algum exito a plantar café, a colher-o, e a mandal-o ao mercado, muito embora as continuas chuvas, que a todos os emigrados como que propositalmente amofinavão.

« Et dire, exclamava de continuo meu avô, que c'est le pays du soleil! »

Naquella apertada habitação da Cascatinha da Tijuca

Litografia de 1836 de Fisquet, Joly e Baptiste



TEXTO da historiadora

PROF. ALIDA METCALF

Pesquisa sobre os aquedutos - 2018

“ Um último enigma resta: a ligação entre a Cascatinha da Tijuca e o Aqueduto do Maracanã.

A folha mais ocidental de mapa cadastral da Planta da Cidade de 1870 mostra a cachoeira na Floresta da Tijuca, de onde Walsh, Spix e Martius afirmavam que se originavam as águas do Aqueduto do Maracanã.

Além dessas fontes do século XIX, o renomado historiador carioca Francisco Agenor de Noronha Santos afirma claramente que a Cascatinha da Tijuca era a nascente do Rio Maracanã.

Na folha do mapa cadastral[...], a cachoeira é claramente visível, e o rio que a atravessa está identificado como Maracanã. ”

Um pouco sobre a história

Séc XVI	Engenhos (Engenho Velho, Engenho do Arroz)
1790 e 1830	Produção de café nas fazendas, carvão, pasto para pecuária, corte de árvores Desmatamento
1809	Início das obras do aqueduto do rio Maracanã (compra de materiais p/ chafariz, cantarias, bicas, etc)
1810 / 1850	Alto da Boa Vista - “Refúgio aristocrático” de estrangeiros franceses, ingleses, alemães (Conde Gestas, Nicolas Taunay, Baronesa de Rouen, Vice Cônsul Klingelhofer, Conde de Itamaraty, Cd Barão da Lagoa, Cd de Scey, Madame Roquefeuil, etc)
1824 a 1843	4 grandes secas Déficit de abastecimento de água, erosão do solo
1847	Desapropriação de terrenos para replantio
1850 / 1851	Conclusão das obras do aqueduto Maracanã, início da canalização do baixo curso do rio p/ evitar enchente

1867

 Aqueduto do Rio Maracanã

Nova Planta da Cidade do RJ – 1867 – Laemmert (Fonte: Library of Congress/ Washington D.C)

1767
Engenho do Arroz
Carta Topografica da
Capitania do RJ

BNDIGITAL cart 512339



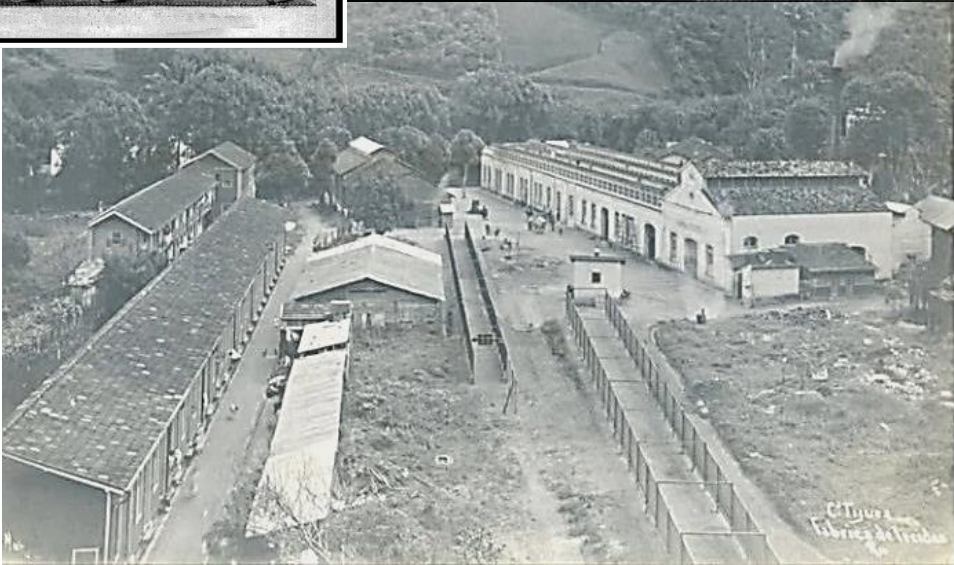
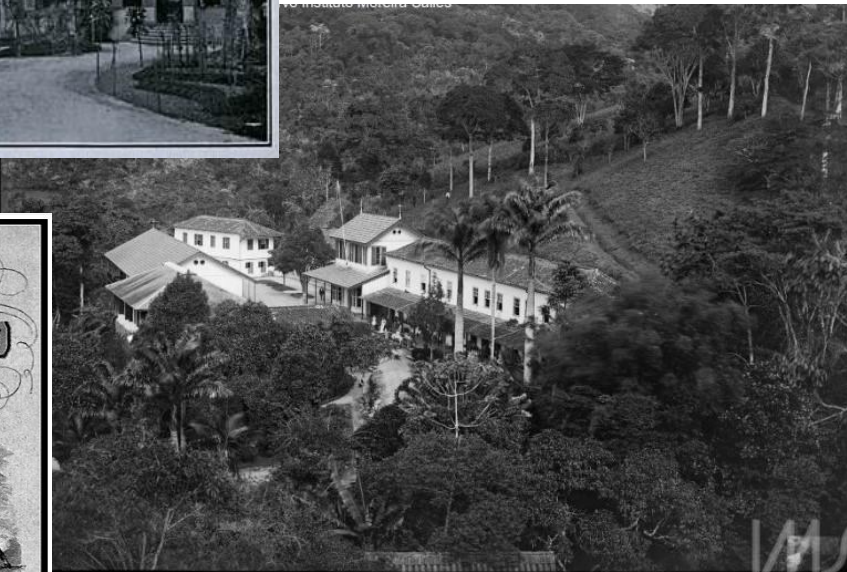
Um pouco sobre a história

1857	Construção do canal do Mangue
1859	1º linha de bonde com tração animal Cia Carris de Ferro (entre Centro / Alto da Boa Vista)
1861	Decisão nº 577 - D. Pedro II – Reflorestamento sob coordenação Major Archer por 13 anos
1879 / 1880 (aprox	Grande Hotel White -Transformação da casa do Conde de Itamaraty e funcionamento do Hotel Itamaraty
1886	Decreto 9550 concessão Cia Estrada de Ferro do Norte (70 anos) p/ uso e construção trecho entre Tijuca / Alto
1898	Bonde eletrificado
1902 a 1906	Continuação da obras com retificação e canalização dos rios Joana, Comprido e Maracanã. Inauguração da Pç Afonso Viseu
1907 - 1918	Instalação Cia Tijuca Fábrica de Tecidos de Lã e Fábrica de papel e papelão José da Silva Araujo

HOTEL ITAMARATY — Alto da Tijuca



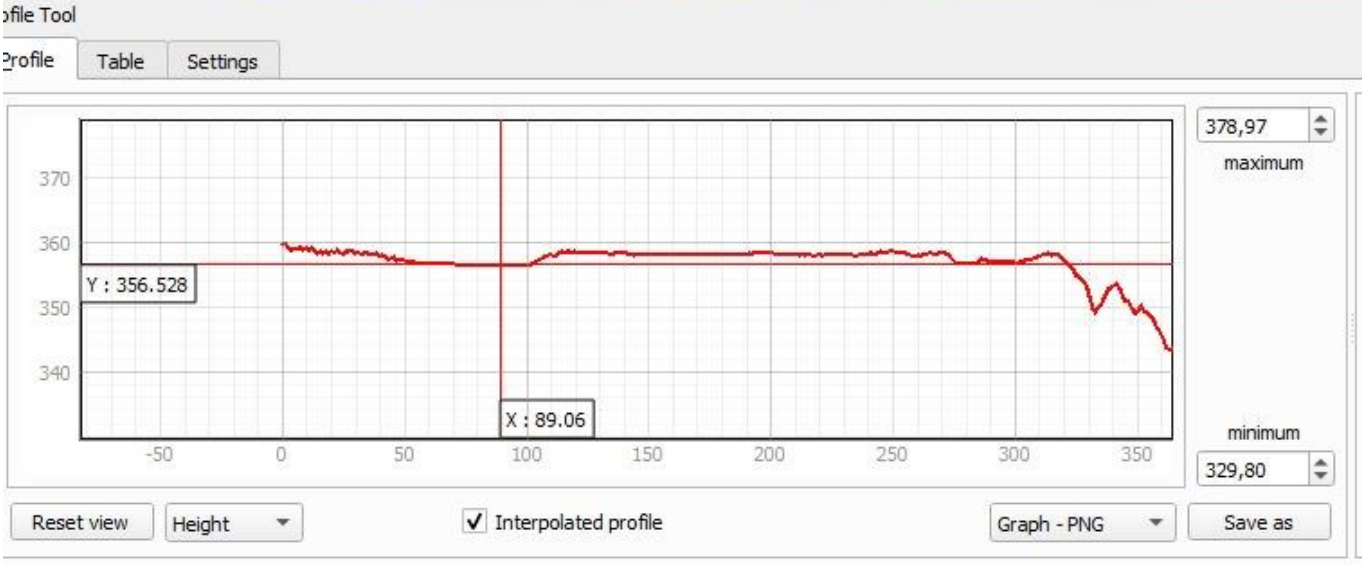
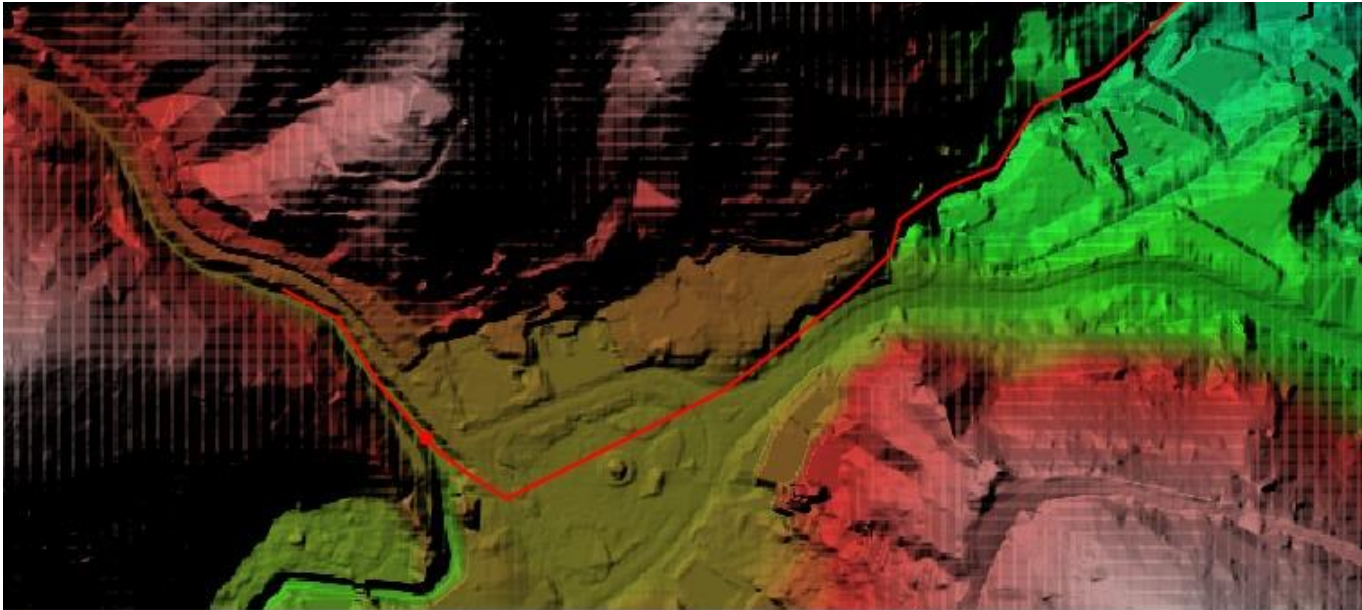
Hotel White – 1880 (IMS)



Fábrica de Tecidos de Lã (Augusto Malta)

Um pouco sobre a história

1910 a 1920	Início da Comunidade Morro do Borel e do Morro da Formiga
1930	Formação das Sociedades de Água no Morro da Formiga
1941 a 1944	Alternâncias na administração da Floresta da Tijuca (Min Educação e Saúde/ Min Agricultura - Serviço Florestal / Município RJ)
1960 a 1961	RJ deixa de ser Distrito Federal e passa a ser Estado da Guanabara
1961	Criação do Parque Nacional da Tijuca
1965-1967	Alternância na administração do PNT (Min Agricultura - Inst. Bras. Desenvolvimento Florestal e IPHAN)



Modelo Digital simulado sobre o percurso do rio Maracanã passando pela praça Afonso Viseu (Autoria: Morvan/ RioÁguas – 17jun26)

NOTAS FINAIS

A pesquisa revela a curiosa alteração de trecho da bacia do rio Maracanã a partir da década de 60 , onde a referência da nascente deixou de ser no vale da Cascatinha e passou a ser no vale do Conde.

Numa simulação rápida, estima-se uma alteração de 4 km²*.

A canalização mais pronunciada para a vertente de Jacarepaguá, pode ter sido construída p/ abastecer as 2 fábricas, 2 hotéis ou p/ apenas desviar mais volume de água para outra vertente, a fim de diminuir fluxo na vertente Tijuca e evitar mais enchentes em áreas pantanosas.

REFERÊNCIAS		
Séc XVI	Engenhos (Engenho Velho, Engenho do Arroz)	Livro “Cantos e Encantos do Rio”/ Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)/ Eng do Arroz na Carta Topografica da Capitania do RJ 1767 Bndigital) / Livro “Cidade de S.Seb...Terras e Fatos” (Restier)
1790 e 1830	Produção de café nas fazendas, carvão, pasto para pecuária, corte de árvores	Livro “Cantos e Encantos do Rio”/ Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histór Mª Fernanda Martins)/ Livro “Cidade de S.Seb...Terras e Fatos” (Restier)
1809	Início das obras do aqueduto do rio Maracanã (compra de materiais p/ chafariz, cantarias, bicas, etc)	Livro “Rios do Rio” (Lorelai Kury) / Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)
1810 até meados do Séc XIX	Conde Gestas, Nicolas Taunay, compram sítios no vale da Cascatinha. Refúgio aristocrático de franceses, ingleses, alemães (Baronesa de Rouen, Vice Cônsul Klingelhoefer, Conde de Itamaraty, Cd Barão da Lagoa, Cd de Scey, Madame Roquefeuil, etc)	Livro “Cantos e Encantos do Rio”/ Livro “Rios do Rio” (Sedrez e Capilé)
1824 a 1843	4 grandes secas, déficit de abastecimento, erosão do solo	Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)
1847	Desapropriação de terrenos para replantio	Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)
1850/1851	Conclusão das obras do aqueduto Maracanã, início da canalização do baixo curso do rio p/ evitar enchente	Livro “Rios do Rio” (Lorelai Kury)/ Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)/ Artigo “ Mapping the Maracanã Aqueduct...(hist. Alida Metcalf e Sean Smith)
1857	Construção do canal do Manguê	Livro “Rios do Rio” (Sedrez e Capilé) / Livro “Quando Memoria e história se entrelaçam” (IBASE)
1859	1º linha de bonde com tração animal Cia Carris de Ferro – entre Centro / Alto da Boa Vista	Livro “Cantos e Encantos do Rio”
1861	Decisão nº 577 – D. Pedro II – Reflorestamento sob coordenação Major Archer por 13 anos	Livro “Cantos e Encantos do Rio” / Livro “Rios do Rio” (Sedrez e Capilé)/ Artigo “A floresta e as águas do Rio....”(histor Mª Fernanda Martins)
1879/1880 (aprox)	Transformação da casa do Conde de Itamaraty no Grande Hotel White e funcionamento do Hotel Itamaraty	Site https://acasasenhorial.org e fotografia de Marc Ferrez de 1880 (IMS) / Registro no periódico “The Rio News” sobre hotel em funcionamento
1886	Decreto 9550 concessão Cia Estrada de Ferro do Norte (70 anos) p/ uso e construção trecho entre Tijuca / Alto	Livro “Cantos e Encantos do Rio”
1898	Bonde eletrificado	Web do historiador Allen Morrison “Hist dos bondes em 75 fotografias”
1902 a 1906	Continuação da obras com retificação e canalização dos rios Joana, Comprido e Maracanã. Inauguração da Praça Afonso Viseu	Artigo “Enchentes na cidade do RJ...Bacia do Canal do Manguê” (Canholi e Graciosa)/ Livro “Rios do Rio” (Sedrez e Capilé)/ Brasileira
1907 - 1918	Instalação Cia Tijuca Fábrica de Tecidos de Lã e Fábrica de papel e papelão José da Silva Araujo	Reportagens e notícias Bndigital
1910 a 1920	Início da Comunidade Morro do Borel e do Morro da Formiga	Livro “Hist de favelas da Gd Tijuca...” (IBASE)
1930	Formação das Sociedades de água no Morro da Formiga	Livro “Hist de favelas da Gd Tijuca...” (IBASE)
1941 a 1944	Alternâncias na administração da Floresta da Tijuca (Min Educação e Saúde/ Min Agricultura - Serviço Florestal / Município RJ	Livro “Cantos e Encantos do Rio”
1960 a 1961	RJ deixa de ser Distrito Federal e passa a ser Estado da Guanabara	
1960 a 1961	RJ deixa de ser Distrito Federal e passa a ser Estado da Guanabara	
1961	Criação do Parque Nacional da Tijuca	
1965-1967	Alternância na administração do Parque (Min Agricultura - Inst. Bras. Desenvolvimento Florestal e IPHAN)	Livro “Cantos e Encantos do Rio”
1972	Conservação do PNT passa p/ Inst. Bras. Desenv. Florestal	Livro “Cantos e Encantos do Rio”